

# GUIA PARA *cuidar e educar* FILHOTES DE CÃES



# SUMÁRIO

<b>Introdução</b> .....	3
<b>Preparação da casa</b> .....	4
Previna acidentes .....	4
Evite contaminação e intoxicação .....	5
Prepare o cantinho do filhote .....	6
<b>Cuidados com a alimentação</b> .....	7
Consulte um veterinário .....	7
Ração .....	8
Quantidade de ração .....	9
Petiscos .....	9
<b>Xixi e cocô no lugar certo: como ensinar o filhote</b> .....	10
Escolha o melhor local e ofereça mais opções .....	11
Como ensinar o lugar certo de fazer xixi e cocô? .....	12
Necessidades no lugar errado, e agora? .....	12
<b>Cuidados básicos com a saúde do animal</b> .....	13
Vacinas e vermífugo .....	13
Pulgas e carrapatos .....	13
<b>Choros e latidos: como ajudar o filhote a ficar bem sozinho</b> .....	14
<b>Sociabilização do filhote: entenda porque é importante</b> .....	16
Pessoas .....	17
Animais .....	17
Objetos, barulhos e situações do dia a dia .....	18
<b>Como inibir comportamentos indesejados?</b> .....	19
<b>Qual o melhor momento para adestrar um filhote de cachorro?</b> .....	21
Tem idade mínima? .....	21
Comandos básicos .....	22
<b>Conclusão</b> .....	25

# INTRODUÇÃO

Depois de pensar e planejar por muito tempo, o filhotinho acabou de chegar à sua casa. Esse é um momento de muita alegria para você e sua família.

Mas, agora, você pode estar se perguntando: como cuidar desse bichinho da maneira certa para que ele se desenvolva bem e se relacione da melhor forma possível com todos? Muitas dúvidas podem surgir logo nos primeiros momentos que levamos o filhotinho para nossa casa e ficamos perdidos tentando encontrar as informações sobre o que fazer.



*Para te ajudar nesse momento, a Cão Cidadão preparou este ebook. Neste material, iremos te contar tudo o que você precisa saber para garantir a saúde e o bem-estar do seu cachorrinho e ainda te ensinaremos como educá-lo para que ele cresça comportado e tenha uma relação de harmonia e de companheirismo com você e sua família.*

**Esperamos que goste!**



IR PARA O SUMÁRIO

# PREPARAÇÃO DA CASA

Uma das primeiras coisas que precisamos fazer antes de levar o filhotinho para casa é preparar todo o ambiente para receber o animal, garantindo sua segurança e bem-estar.



## Previna acidentes

Em nossa casa, existem locais que podem representar risco de acidentes para os cachorrinhos, como escadas, varandas e piscinas. Por isso, é importante cercamos esses ambientes com tela ou usar um portãozinho para evitar o acesso do animal sem supervisão.



*Tire do alcance do animal todos os objetos que possam representar risco para ele, como tesouras, utensílios, enfeites de vidro, cerâmica, fios elétricos e aqueles que são de muito valor para você. Filhotes são curiosos e arteiros, por isso, todo cuidado para evitar que eles se machuquem (ou façam algum estrago) é essencial.*



IR PARA O SUMÁRIO

## Evite contaminação e intoxicação

Você também deve se informar sobre produtos, plantas e alimentos que são tóxicos para os cães e retirar do alcance do animalzinho tudo o que pode representar um risco a sua saúde.

Como os filhotinhos ainda não tomaram todas as vacinas e, por serem muito novos, seu sistema imunológico ainda está em processo de fortalecimento. Por isso, é importante higienizar muito bem toda sua casa, principalmente se nela já morou ou passou um animal doente ou que você não sabe a procedência.

Uma boa dica para prevenir qualquer tipo de contaminação é evitar andar pela sua casa usando o sapato que você usou na rua. Caso não seja possível deixá-lo do lado de fora, tente ao menos guardá-lo em algum lugar onde o filhote não tenha acesso.

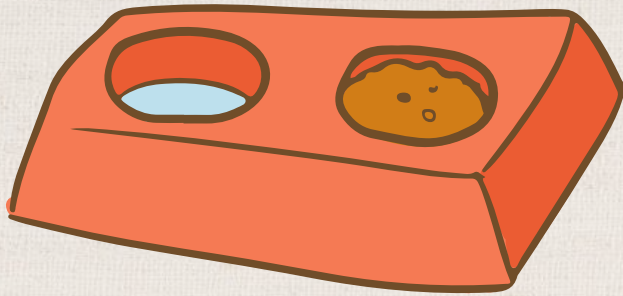
Cachorrinhos adoram sentir cheiros novos e de seus tutores, por isso muitas vezes eles têm a tendência de farejarem, lamberem e morderem nossos sapatos. Mas isso pode representar um risco para os animaizinhos e devemos evitar essas ações.

Lembre-se, ainda, de sempre higienizar suas mãos antes de brincar com o filhotinho ou servir suas refeições e água.



*Converse com seu veterinário de confiança e tire suas dúvidas sobre tudo o que pode representar um risco à vida e à saúde do animal.*





## Prepare o cantinho do filhote

Com a casa toda preparada para evitar ao máximo qualquer problema, chegou a hora de montarmos o cantinho do filhote.

Nesse ambiente, você deve sempre deixar um pote de água, a caminha, vários tapetes higiênicos e muitos brinquedos.

É aconselhável que o local escolhido para manter o cãozinho – pelo menos nos primeiros dias, até ele se acostumar com toda a mudança e sua casa – seja alguma área na qual você e sua família passem bastante tempo, para que o cachorrinho se sinta acolhido, parte do grupo e para que você possa monitorar o que o filhote está fazendo.



*Uma forma de manter o cãozinho sempre por perto, mas sem que ele apronte nada indesejado, é delimitando a área de circulação dele com um cercadinho. Assim, se você e sua família estiverem na sala, o filhotinho pode estar por perto sem que haja risco dele se envolver em alguma confusão.*



# CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO

Cuidar da alimentação do filhote e garantir que ele receba todos os nutrientes necessários para seu crescimento saudável é muito importante. Sem isso, o cachorrinho pode ter seu desenvolvimento prejudicado e até desenvolver graves problemas de saúde.



## Consulte um veterinário

Antes de tudo, se você não sabe ao certo qual a procedência do animal, procure um veterinário para ele avaliar se o cãozinho tem alguma necessidade especial e para estimar a idade dele.

Filhotes devem ser mantidos com a mãe até os dois meses de idade, pois nessa fase eles ainda precisam do leite materno. Por isso, se você adotar ou comprar um cachorrinho que tenha menos de dois meses, você precisará oferecer a ele produtos feitos especialmente para substituir esse alimento.

Somente um veterinário saberá te orientar sobre como alimentar corretamente um filhote que precise de cuidados especiais.





## Ração

Esse tipo de alimento é preparado de forma equilibrada para oferecer ao animal todos os nutrientes que são necessários para o seu desenvolvimento. No caso de filhotes, existem rações específicas para essa fase da vida do animal. Sempre prefira esse tipo de alimentação até o cãozinho completar 18 meses.

Um cuidado que devemos ter logo no início é não trocar de uma só vez, quando ele chega a nossa casa, a ração que o filhote já vinha comendo. Mantenha a alimentação anterior por alguns dias, até ele se adaptar bem a sua casa. Depois, siga as orientações da própria embalagem da ração que você escolheu sobre a melhor forma de realizar a transição entre um alimento e outro. O ideal é misturar as duas no começo e ir diminuindo a quantidade da ração antiga gradativamente.

Dessa forma, pode-se observar se o cachorrinho terá alguma alergia ou restrição ao tipo de ração que você escolheu.





## Quantidade de ração

É muito importante controlar a quantidade de ração que o filhote pode comer no dia. Siga as orientações recomendadas pelos fabricantes do alimento (geralmente essa informação vem escrita na embalagem da ração), porém avalie o perfil do animalzinho: se ele for muito agitado ou muito parado, você pode dar um pouco a mais ou um pouco a menos.

Filhotes são muito gulosos e ansiosos, por isso, evite deixar a ração disponível. Divida as porções e ofereça mais vezes ao dia, de acordo com a idade do cãozinho:

- Até os quatro meses: quatro vezes ao dia;
- Dos quatro aos seis meses: três vezes ao dia;
- A partir dos seis meses: duas vezes ao dia.



## Petiscos

Algumas vezes, como forma de agradar ou recompensar o filhote por um comportamento positivo, pode-se oferecer algo que seja mais gostoso para o cachorrinho, como um petisco. O importante é não usar esses agrados em excesso para não atrapalhar o balanceamento da alimentação do cão. Na dúvida, consulte um veterinário para saber a quantidade e o tipo de petisco recomendado.



# XIXI E COCÔ NO LUGAR CERTO: COMO ENSINAR O FILHOTE

Os filhotes não chegam em nossas casas sabendo magicamente onde desejamos que ele faça suas necessidades. Por isso, precisamos ensiná-los sobre o local correto de fazer xixi e cocô.

O processo de aprendizagem do cãozinho leva um tempo e, nesse período, é comum que acidentes aconteçam. Por isso, tenha paciência e perseverança. O importante é que, ao longo do tempo, você observe melhoras no comportamento do animal. Assim, saberá que ele está entendendo o que você deseja que ele faça.



## Escolha o melhor local e ofereça mais opções

Prepare um ambiente para ser o banheiro do seu cachorro que fique um pouco distante de onde ele irá dormir e se alimentar. Eles dão preferência a locais com superfícies absorventes, como tapetes higiênicos, grama ou terra.



*Lembre-se que o filhote não consegue segurar a vontade de fazer suas necessidades por muito tempo. Por isso, esses locais não devem ser muito distantes de onde ele costuma passar tempo brincando ou em sua companhia, pois ele pode acabar fazendo no lugar errado. No início, podemos facilitar para que eles não cometam erros colocando tapetes higiênicos em vários locais da casa e sempre mantendo um por perto de onde você estiver com o cãozinho!*



## Como ensinar o lugar certo de fazer xixi e cocô?



Como eles ainda não sabem onde podem fazer suas necessidades, nós que devemos levá-los ao local correto com uma certa frequência. Os horários principais são logo depois que comem, pela manhã quando acordam, quando eles já ficaram um certo tempo sem fazer xixi, ou ainda quando eles começam a dar sinais de que estão procurando um lugar para fazerem suas necessidades, como ficar cheirando o chão ou dando volta em torno de si mesmo.

Nessas horas, devemos levá-los até o local escolhido para ser o banheiro do cachorro e ficar lá com eles, para que eles não se sintam sozinhos ou de castigo. É importante que o banheiro tenha espaço suficiente para que ele consiga dar voltas. Quando o filhote fizer o xixi ou cocô, devemos recompensá-lo com petisco e carinho. Não faça uma festa muito grande ou barulhenta, pois isso pode assustar o cachorro e ter o efeito reverso do que você deseja.

Se o filhotinho fizer xixi no lugar certo, mas muito na beirada do tapetinho higiênico, por exemplo, e vaze para o chão, recompense ainda assim o seu comportamento. Para evitar esse tipo de acidente, você pode aumentar a área coberta para ele poder fazer suas necessidades com mais espaço, pelo menos até ele estar bem treinado. Lembre-se que o banheiro do cachorro deve ter espaço suficiente para ele entrar e dar voltas.

## Necessidades no lugar errado, e agora?



Como já dissemos, ensinar o filhote a fazer xixi e cocô no lugar certo leva um tempo e algumas vezes ele pode fazer no lugar errado. Se você ver isso acontecendo, não brigue com o cachorrinho, pois ele pode se assustar, ficar com medo de fazer suas necessidades na sua frente e começar a fazer escondido. O ideal é sempre se adiantar e levar o animal para fazer xixi antes que ele tenha vontade e faça no lugar errado.

Caso você chegue em casa e encontre um xixi fora do lugar, também não dê bronca no cãozinho, pois ele nem saberá o motivo pelo o qual você está bravo com ele.

Nesse caso, o que você deve fazer é limpar muito bem o local, sem que ele veja, para que não fique nenhum cheiro de urina ou fezes, o que pode estimular o bichinho a fazer suas necessidades no mesmo lugar outras vezes. Para evitar que isso aconteça, você pode usar um removedor enzimático, pois esse produto retira o cheiro do xixi e cocô do cachorro das superfícies. É importante que você siga as orientações de uso do fabricante.



# CUIDADOS BÁSICOS COM A SAÚDE DO ANIMAL



Adotar medidas preventivas é a melhor maneira de evitar que seu cãozinho fique doente. Confira os cuidados básicos com a saúde do seu filhote que irão te ajudar a mantê-lo sempre saudável.

## Vacinas e vermífugo

Vacinas são essenciais para preparar o sistema imunológico do cachorro para combater doenças que podem prejudicar seriamente a saúde do animal (e até mesmo a dos seres humanos) ou serem fatais. Consulte um médico veterinário para saber quais as vacinas necessárias para o seu cãozinho em cada fase da vida.

O vermífugo também é um importante cuidado com a saúde do animal e de toda sua família. Converse com seu veterinário de confiança para saber qual é a recomendação dele sobre a maneira mais indicada de administrar este medicamento.

## Pulgas e carrapatos



Hoje em dia existem muitos produtos no mercado que têm ação antipulgas e anticarrapatos. Mais uma vez, converse com o veterinário e veja qual a melhor opção para o seu animal e sua casa estarem sempre protegidos. Com certeza você encontrará algum que se adeque e sua realidade e da sua família.





# CHOROS E LATIDOS: COMO AJUDAR O FILHOTE A FICAR BEM SOZINHO

Quando levamos um filhote para casa, estamos o separando de tudo o que ele conhece em sua vida – a mãe, os irmãozinhos e o ambiente em que se encontra. Então, é natural que o cachorrinho se sinta ansioso e inseguro quando fica sozinho nesse lugar novo, com barulhos e cheiros diferentes.

Para deixá-lo mais tranquilo, podemos manter o animalzinho perto da gente o máximo de tempo possível, permitindo que ele circule e brinque no ambiente em que a família ou você se encontra.

Nos primeiros dias, recomendamos que ele durma no mesmo quarto que você ou alguém da sua família, até que ele se sinta mais confortável em sua casa. Para evitar acidentes e bagunça, você pode usar um cercadinho para limitar o espaço de circulação do filhote durante a noite, com um tapete higiênico, pote de água, brinquedos e a caminha.



*Uma dica para evitar o choro excessivo é deixar no local onde o cãozinho irá dormir um pano com o cheiro da mãe e dos irmãozinhos. Se você não tiver acesso a esse material, pode deixar uma roupa sua ou um pano com seu cheiro.*



Nas horas do dia que ele terá que ficar sozinho inevitavelmente, prepare o ambiente de sua casa com bastante brinquedos, assim o cachorrinho terá com o que se distrair e não ficará tão ansioso esperando sua volta. Para entretê-lo ainda mais, coloque alguns petiscos nos brinquedos para que ele se divirta tentando pegar a comida que está lá dentro.

Ao sair para passar muitas horas longe de casa, é comum que muitos tutores se sintam culpados de deixar o filhote sozinho por muito tempo. Por isso, ficam dando muita atenção e carinho ao animal antes de sair (como forma de pedir desculpa) e ao retornarem para casa, fazem uma grande festa. Porém, esse comportamento pode gerar ainda mais ansiedade no cachorro.

*O ideal é tornar esses momentos de afastamentos naturais, para que o filhote entenda que isso é algo comum e sem grande importância. Então, antes de sair e ao voltar para casa, aja de forma tranquila, mesmo que o cachorro fique muito feliz em te ver. Espere alguns minutos para que ele se acalme e só então brinque e faça muito carinho nele.*



# SOCIABILIZAÇÃO DO FILHOTE: ENTENDA PORQUE É IMPORTANTE

Para evitar que seu filhote cresça e se torne um cachorro reativo e medroso, é preciso sociabilizá-lo. Quando isso não acontece de forma adequada, alguns cãezinhos podem desenvolver medo de passear, do barulho de moto ou de trovões ou podem ficar agressivos com crianças, idosos ou outros animais.





Para evitar esse tipo de comportamento, é preciso agir desde muito cedo. É na fase de zero aos três meses de idade que o cãozinho está mais aberto a novas experiências. Por isso, devemos aproveitar esse período para apresentá-lo ao maior tipo diferente de pessoas, objetos, barulhos e situações. Apenas tenha cautela durante esta fase, em função das vacinas não estarem finalizadas.

Essas interações devem ser feitas de maneira agradável, para que o animalzinho se sinta seguro. Forçar o cachorro a uma situação desagradável pode gerar traumas. Por isso, tenha paciência e o deixe interagir com situações, pessoas e objetos novos no tempo dele.

Veja algumas dicas de como socializar o filhote em diversas situações.



## Pessoas

Quanto mais pessoas de tipos diversos seu filhote conhecer, melhor. Estimule a interação do cachorrinho com homens, mulheres, crianças, idosos, pessoas brancas, negras, ruivos, pessoas calmas, que falam alto, magras, obesas, com barba, que utilizam cadeira de rodas, muletas e por aí vai.

## Animais

Também devemos apresentar o filhote a diversos tipos de animais: cachorros, gatos, hamsters, bichos grandes, pequenos, de pelo curto, pelo longo, branco, marrom, preto etc.

Para evitar riscos para o filhote e os outros animais, tenha primeiro certeza que o animal é dócil e não irá reagir de forma agressiva a aproximação do cãozinho. Deixe o filhote cheirá-lo e interagir respeitando sua vontade.

*Como os filhotes ainda não tomaram todas as vacinas nessa fase da vida, é importante ter certeza que o animal não tem nenhuma doença que possa transmitir para o seu cachorrinho. O ideal é que ele interaja apenas com animais vacinados e vermifugados.*



## Objetos, barulhos e situações do dia a dia

A apresentação de objetos, barulhos e situações comuns do dia a dia é importantíssima para que o filhote não cresça com medo e se assuste com qualquer coisa.

Para fazer a socialização com objetos como aspirador de pó, secador de cabelo, campainha etc., podemos aproximar esses objetos aos poucos enquanto brincamos com o filhote, fazemos carinho, oferecemos petiscos, para que ele associe momentos tranquilos a aquele barulho.

O mesmo vale para barulhos de carro, moto e ônibus nas ruas. Devemos primeiro começar a levar o cachorrinho para passear (no carrinho próprio para cachorro ou no colo) em ruas mais calmas, para ele ir se acostumando com a mudança de ambiente e os diversos ruídos. Gradualmente, podemos ir apresentando-o a ruas mais agitadas. Caso ele se assuste, volte para os lugares mais tranquilos e tente novamente depois.

Barulhos como de trovoadas e rojões podem ser apresentados por meio de aparelhos de som. Comece com o volume mais baixo e fique brincando e acariciando o cãozinho enquanto ouvem esses ruídos. Com o tempo, vá aumentando o volume para que ele não tenha medo no futuro.



*Se você desejar, pode contar com a ajuda e orientação de um veterinário ou de um especialista em comportamento animal nessa fase para te ajudar a realizar a sociabilização da melhor maneira possível para o filhote e sua família.*



# COMO INIBIR COMPORTAMENTOS INDESEJADOS?

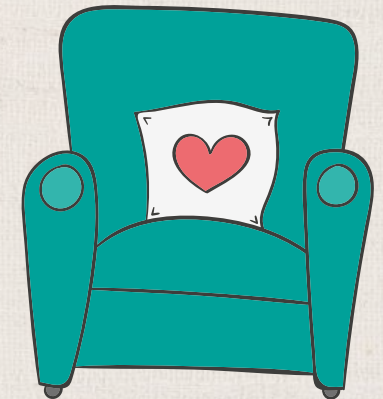


Cachorros são seres inteligentes e tendem a repetir comportamentos que lhes tragam um retorno positivo e evitar os que resultem em algo que lhes desagrade.

Porém, alguns comportamentos que resultam em algo bom para o cachorro, muitas vezes são ações que os donos querem evitar que ele faça (seja por ser perigoso para o próprio animal ou desagradável para a família), como roubar comida de cima da mesa ou sair correndo para a rua quando vê a porta aberta.

Para evitar esse tipo de comportamento, devemos sempre oferecer ao animal um ambiente agradável, com diversas atividades que ele possa exercer para se distrair e se divertir. Assim, ele não precisará repetir comportamentos indesejados para ter prazer.

*Podemos, também, ensinar comportamentos alternativos ao cachorrinho. Por exemplo, ele não pode roer o sofá, mas tem uma porção de brinquedos que pode morder e estraçalhar a vontade a sua disposição. Então, incentivamos ele a substituir um hábito pelo outro.*



Em último caso, outra forma de explicar ao cachorro que não queremos que ele aja de certa maneira é induzir a associação de um determinado comportamento a algo desagradável, que ele queira evitar. Por exemplo, se ele for roubar comida da mesa, podemos esguichar um pouco de água em seu focinho para que ele não repita essa ação ou chacoalhar um objeto que faça barulho e o desagrade.

Para utilizar esse método educativo com o animal, devemos ter certeza que não vamos machucar ou traumatizar o bichinho. Por isso, é muito importante que você conheça seu cachorro e observe se ele é um indivíduo muito sensível, tímido ou medroso. Se esse for o caso, essa abordagem não é recomendada.

É importante frisar que o inibidor só deve ser utilizado no momento exato que o animal iniciou a ação indesejada. Não podemos dar uma bronca ou fazer qualquer coisa que desagrade o cachorro fora de contexto, pois ele não entenderá o que fez de errado.

Temos que ter em mente que só devemos utilizar algo que desagrade o cão como última alternativa. Para não precisarmos chegar nesse ponto, podemos treinar o animalzinho desde cedo para que ele se comporte da melhor maneira possível.



✳ *A seguir, iremos te ensinar alguns truques para adestrar seu filhote.*

# QUAL O MELHOR MOMENTO PARA ADESTRAR UM FILHOTE DE CACHORRO?



## Tem idade mínima?

Apesar de muitas pessoas acreditarem que é preciso esperar o filhote atingir uma certa idade para começar a treiná-lo, a verdade é que cachorros podem ser ensinados desde o primeiro momento que eles chegam à sua casa. E, quanto antes você começar a adestrá-los, mais fácil será esse processo, pois os filhotes aprendem tudo com mais rapidez e facilidade.

Enquanto o cãozinho não tomar todas as vacinas necessárias, você pode começar a ensinar comandos e noções básicas de bom comportamento em sua própria casa, usando o método de Adestramento Inteligente, com reforços positivos, utilizado pela Cão Cidadão. Assim, já é possível evitar que o animal adquira hábitos e comportamentos desagradáveis, tornando a convivência do animal com sua família e até mesmo com outras pessoas mais harmoniosa. Depois de realizar a vacinação adequada, o cachorro pode ser levado para outros locais para aprimorar sua aprendizagem e conviver com outros animais.

Ao realizar o treinamento de seu cão desde as primeiras semanas de vida, cria-se um forte laço de afeto e carinho com o animal. E essa é a melhor forma de começar uma relação que deverá durar por muitos e muitos anos.

*Além disso, quando o adestramento se inicia desde cedo, o cachorro passa a aceitar mais facilmente a liderança total de seu dono, evitando que no futuro ele se torne um animal muito dominante, com tendências à agressividade.*



# COMANDOS BÁSICOS

Ensinar alguns comandos e truques simples para o filhote pode ser divertido para você e o animalzinho. Além disso, essa é uma ótima forma de melhorar o convívio do animal com a sua família e outras pessoas, pois você melhora a comunicação com o bichinho e evita alguns problemas de comportamento.

Para começar, você deve ter algo que ele queira para oferecer em troca, como um petisco, a própria ração, um brinquedo ou carinho - petisco e ração funcionam melhor no início do treinamento.

O princípio do adestramento é bem simples: toda vez que o filhote fizer algo que a gente quer, vamos recompensá-lo.

Para que o comportamento que desejamos aconteça, primeiro iremos induzi-lo. A seguir, ensinaremos como induzir algumas ações para começar a treinar seu cachorrinho.

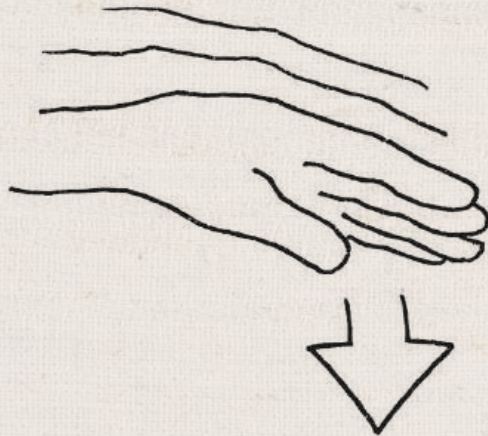


## Senta

Para ensinar o comando de “senta”, seguramos um petisco na mão e a elevamos acima da cabeça do filhote, podemos até ir um pouco com a mão para trás. Ele irá seguir o petisco e, como os filhotes não têm muita coordenação motora, sentará automaticamente. Assim que ele sentar, a gente recompensa com um petisco.

Repetimos esse movimento e recompensamos várias vezes. Com o tempo ele irá entender que para ganhar o petisco ele precisa sentar.

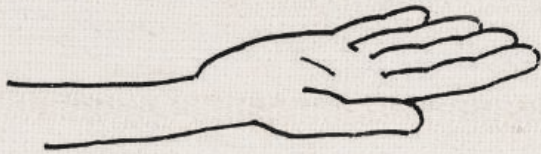
Quando o cãozinho já estiver entendendo bem o que ele deve fazer, podemos começar a introduzir gestos e palavras no treinamento. Assim, quando fizermos o gesto de erguer a nossa mão e dissermos “senta”, ele irá se sentar (e você deverá recompensá-lo).



## Deita

Para ensinar o filhote a deitar, fazemos um movimento com a mão de cima para baixo e depois um pouco para frente. O animal irá acompanhar com a cabeça a sua mão (que ele sabe que tem um petisco) e se deitar - para que isso aconteça, é melhor que o cãozinho já esteja sentado. Assim que ele deitar, damos o petisco como recompensa.

Nesse caso também, no decorrer do treinamento começamos a introduzir os gestos e palavras para que ele saiba que quando você fizer um movimento com sua mão de cima para baixo e falar “deita”, ele deve deitar.



## Dá a pata

Dar a pata é um comportamento instintivo dos filhotes, por isso é muito fácil de ser ensinado. Basta você segura o petisco em sua mão fechada e posicioná-la na frente do cachorro. Assim que ele colocar a pata em sua mão, você oferece a recompensa.

Com o tempo, introduza o comando “dá a pata” e faça o gesto com sua mão esticada (sem o petisco). Assim que obedecer, recompense-o.

## Fica

O fica é um comando importante que pode ajudar a evitar muitos problemas de comportamento do cachorro. Para ensiná-lo, coloque o filhote em um lugar confortável. Com a mão espalmada fale “fica”, se afaste um pouco, volte e recompense o cãozinho. Repita o comando, se afaste mais um pouco, volte e recompense. Vá se afastando cada vez mais e deixando o filhote mais tempo na posição.

Mas atenção, só volte ou recompense se ele ficar no lugar, parado e calmo. Caso contrário ele pode associar a sua volta ao choro dele, por exemplo.



## Vem

Esse é bem fácil. Se afaste um pouco do filhote, mostre o petisco ou um brinquedo e fale “vem”. Quando ele vier, você recompensa. Vá se afastando cada vez mais e repetindo o processo.

Com o tempo, começamos a esconder o petisco ou o brinquedo e, quando ele responde ao seu chamado indo até você, pode recompensá-lo.





# CONCLUSÃO

Com os cuidados e treinamento adequados, a vida em família com o seu filhotinho será muito agradável e prazerosa por muitos e muitos anos. Cachorros são os melhores amigos do homem, pois são companheiros, fiéis e muito divertidos. Aproveite cada fase do desenvolvimento de seu filhote, dê muito amor e carinho e com certeza vocês terão uma relação incrível para o resto da vida.





# SOBRE A CÃO CIDADÃO

Somos especializados em adestramento em domicílio e em consultas de comportamento animal. Nossa missão é melhorar a integração do cão na família e na sociedade, por meio da educação.

Acesse nosso site e confira dicas sobre como cuidar e treinar seu animalzinho:  
[www.caocidadao.com.br](http://www.caocidadao.com.br)



QUER SE APROFUNDAR  
AINDA MAIS SOBRE OS  
CUIDADOS COM O FILHOTE?

*Faça nosso curso online  
"Passo a passo para educar  
filhote de cães".*



Recomendamos

**BRAVECTO**

**Scalibor®**



Transformando Vidas™